

Tiago Nogueira  
quer colocar ordem

# na casa

Restauro do teatro  
Carlos Gomes, diálogo  
com a sociedade e ações  
em Paranapiacaba estão  
entre as prioridades

VINÍCIUS CASTELLI

viniciuscastelli@dgabc.com.br

Se tem algo que fala alto no discurso de Tiago Nogueira (PT) é a vontade de trabalhar. Anunciado pelo prefeito Carlos Grana (PT) na quarta-feira para assumir a Secretaria de Cultura e Turismo de Santo André, cargo deixado por Raimundo Salles (PDT) no início de outubro, o secretário diz que já colocou a mão na massa.

Entre suas prioridades estão resgatar as ideias do programa de governo do prefeito e o restauro do Cine Teatro Carlos Gomes, fechado pela Defesa Civil em 2008. “Depois de quase um ano parado, o Iphan (*Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*) deu parecer téc-

nico favorável ao nosso projeto. Agora eles pediram detalhamento do orçamento, que já mandamos. Tenho esperança que na próxima reunião do Conselho Nacional, em novembro ou dezembro, o projeto deva ser aprovado e enquadrado na Lei Rouanet”, afirma Tiago, em entrevista ao **Diário**. “Temos um foco muito grande na entrega do Cine Teatro Carlos Gomes”, continua ele, avisando também que empresas da região já demonstraram vontade em fazer parceria por meio da Lei de Incentivo.

O novo secretário deixa claro que ainda não teve muito tempo, mas que está empenhado. “Estou chegando. Tenho o compromisso de começar esse acompanhamento mais de perto. Já pedi o levantamento do Orçamento para sabermos o que ainda tem para ser executado neste ano”, explica. Tiago acredita que o recurso da Pasta para 2015 será em torno de R\$ 21 milhões.

O petista se reuniu com os responsáveis pelos aparelhos

públicos para ouvir as angústias, necessidades e saber da agenda até o fim do ano. Mas só isso não basta para o secretário. “Vamos dialogar com os usuários de cada equipamento. Me interessa o olhar do gestor, mas para o usuário, o problema pode ser outro, a iluminação, falta de acervo, horário limitado”, explica.

O diálogo com a sociedade civil também deve ser retomado. Segundo Tiago, a participação dos conselhos é fundamental para que o trabalho seja benfeito. “Só tem sentido ter um conselho se for para valorizá-lo e respeitá-lo. Tem de ser um espaço de formulação coletiva. O governo deve estar dentro dos conselhos, discutir ideias, ter humildade para ouvir a sociedade. É aí é que está o eco. Nós não vamos acertar tudo. Temos de escutar quem está lá na ponta. Como é que você não pode respeitar os agentes culturais da cidade? Acho que esse ‘espaço’ são os conselhos e apostamos tudo nisso”, afirma.

O novo secretário pretende

também instituir em cada equipamento público um processo democrático de gestão. Para ele, há a necessidade de um comitê gestor em algumas áreas. “A agenda do Teatro Municipal não pode ser algo que ninguém saiba direito como funciona. É essencial ter uma comissão de pauta do teatro, pois proporciona transparência. É mais democrático, organizado, evita o uso político: ‘Ah, para esse eu libero, para esse não’”.

Paranapiacaba é outro grande desafio para Tiago. De acordo com ele, além do Festival de Inverno, há a necessidade de pensar em ações culturais durante todo o ano, para que a Vila Ferroviária seja incluída de fato como meta de visita não só do público da região.

O fomento regional da cultura também é assunto pensado pelo governo. “Isso é central. Você pode ter evento com artistas consagrados, ao mesmo tempo, tem de ter preocupação com fomento e apoio aos artistas locais. Tem gente que saiu de projetos culturais de Santo André para o mundo”, finaliza.